

**PROJETO DE LEI N. 60, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2009**

**"Concede Título de Cidadã Acreana a Sra.  
Raimunda Ferreira da Costa."**

A subseq. publicidade  
publicação x aviso  
15. 11. 2009  
Presidente

**O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE**

**FAÇO SABER** que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica concedido Título de Cidadã Acreana a Sra. Raimunda Ferreira da Costa.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Milton de Matos Rocha"

10 de novembro de 2009

  
**Deputado LUIZ GONZAGA**

## **Justificativa**

Raimunda Ferreira da Costa – M. Pequenina

A construção de uma sociedade se faz com mulheres e homens. Mesmo nas situações mais difíceis, onde a força física é por demais exigida, a presença da mulher tem sido marcante e sempre será uma realidade.

No áureo tempo da borracha, na vida hostil da floresta bruta, muitas histórias dão conta de mulheres que se destacaram pela sua coragem e determinação diante da necessidade de lutar pela sobrevivência.

O Centro Espírita Beneficente União do Vegetal nasceu em 1961, dentro dos seringais, tendo como patriarcas o senhor José Gabriel da Costa e a senhora Raimunda Ferreira da Costa – sua esposa, mulher de fibra que, junto com o esposo, enfrentou o trabalho do corte da seringa, na exigente vida dos seringais.

Hoje o Centro se faz presente em todos os estados brasileiros e em alguns lugares fora de nosso país e desde o início a Senhora Raimunda Ferreira da Costa, conhecida simplesmente - por toda a irmandade da UDV - por Mestre Pequenina tem sido um marco de resistência e abnegação a esta obra de grande importância para a sociedade do Estado do Acre.

Desde o início desta obra que a Mestre Pequenina tem ligação e compromisso com o Acre e sua gente. O surgimento das primeiras unidades no início da década de 1970 no Acre, bem como o crescimento do número de filiados, tem exigido desde então desta matriarca uma presença constante no acompanhamento e na divulgação da doutrina do Centro.

Ao longo deste tempo, Mestre Pequenina tem se notabilizado pela sua perseverança na defesa intransigente de princípios indispensáveis à construção de uma sociedade mais justa e mais fraterna, com destaque para a família, o trabalho, a religião, a fraternidade, a irmandade.

Hoje, com oitenta anos de idade, Mestre Pequenina mantém sua rotina de trabalho por sua sobrevivência e de familiares aliada à rotina como liderança e dirigente da União do Vegetal em nosso País, temos unidade administrativa da União do Vegetal em alguns municípios do estado, para se ter uma idéia somente em Rio Branco e Cruzeiro do Sul temos 6 unidades e mestre Pequenina tem sua participação ativa na construção desses núcleos.

Percorre seguidamente as unidades de nosso Estado, levando a todos sua palavra de conforto, de otimismo, de equilíbrio, conduzindo os que a ouve a um grau superior de entendimento da vida, fortalecendo em cada um a esperança de dias melhores.

Pela sua história de vida, pela sua luta na construção, manutenção e expansão da União do Vegetal e pelo trabalho que presta aos acreanos é que acreditamos ser justo homenageá-la com o Título de Cidadã Acreana.

